

Domingo, 21 de Junho de 2026

# **Governo mantém "orçamento secreto" e aprova novo salário mínimo**

## **LDO 2023**

**Fonte:** G1

O governo federal sancionou com vetos a lei que define as diretrizes do orçamento da União de 2023. O texto foi assinado nesta terça-feira (9) pelo presidente Jair Bolsonaro e publicado no "Diário Oficial da União" desta quarta (10).

O projeto que deu origem à lei foi aprovado em julho pelo Congresso Nacional. A lei sancionada por Bolsonaro tem 36 vetos, que deverão ser analisados posteriormente pelo Congresso e poderão ser mantidos ou derrubados.

Entre outros pontos, o texto sancionado por Bolsonaro mantém a previsão de pagamento das chamadas emendas parlamentares conhecidas como "orçamento secreto".

A transparência dessas emendas é questionada em ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal de Contas da União (TCU).

Emendas parlamentares são recursos destinados por deputados e senadores para obras, geralmente em suas bases eleitorais.

Pelo texto sancionado por Bolsonaro, as emendas do "orçamento secreto" terão o mesmo valor das emendas de bancada e individuais, somadas.

### **Outros pontos**

Saiba outros pontos sancionados na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023:

Salário mínimo: R\$ 1.294,00;

Inflação: 3,3%;

Crescimento do PIB: 2,5%

Taxa Selic: 10%.

Leia detalhes sobre cada um desses pontos mais abaixo.

## **Salário mínimo**

O texto da LDO sancionado por Bolsonaro manteve a previsão aprovada pelo Congresso de o salário mínimo em 2023 ser de R\$ 1.294 — o valor atual é de R\$ 1.212.

Segundo o governo, a projeção para o ano que vem segue a previsão de crescimento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Esse índice calcula a inflação para famílias de baixa renda e é usado como referência para reajustes salariais e benefícios do INSS.

"Para o salário mínimo, considerou-se a manutenção de seu valor real a partir da correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)", informa a LDO.

## **Inflação**

O texto da LDO publicado nesta quarta-feira também prevê que a inflação ficará em 3,3% em 2023. A projeção está um pouco acima da meta de 3,25% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No entanto, para ser considerada formalmente cumprida, a inflação pode oscilar 1,5 ponto percentual para mais ou para menos em relação à meta, isto é, será considerada cumprida se ficar entre 1,75% e 4,75%.

## **Entenda: o que é inflação**

g1 explica: como inflação mexe no seu bolso

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já informou que a previsão da instituição é que a inflação fique em torno de 4% no ano que vem.

## **Crescimento do PIB**

A LDO sancionada por Bolsonaro manteve a previsão aprovada pelo Congresso Nacional de que o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá 2,5% no ano que vem.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é o principal indicador usado para medir a evolução da economia.

O texto sancionado por Bolsonaro está em linha com as projeções do Ministério da Economia, segundo as quais o PIB deve crescer 2,5% em 2023.

‘A taxa Selic está indicando uma intenção de desaquecer a economia’, diz economista.

### **Taxa Selic**

Pela LDO sancionada por Bolsonaro, a taxa Selic, considerada a taxa básica de juros da economia, deverá ficar em 10% em 2023.

A Selic é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. É a principal ferramenta da instituição para tentar conter o aumento da inflação.

Assim, quando a inflação está em alta, o BC aumenta a Selic. Quando a inflação está em linha com as projeções, o Banco Central reduz a Selic.

Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, o maior percentual dos últimos seis anos.